

A Análise Mensal do Endividamento do Consumidor traça o quadro de endividamento e inadimplência dos consumidores da capital. Essas informações são importantes porque englobam dados para a orientação dos empresários dos setores do comércio de bens, serviços e turismo, em especial aqueles que utilizam o crédito como ferramenta estratégica.

O endividamento é um indicador que mostra o quanto os consumidores estão adquirindo compromissos financeiros seja com financiamento de imóveis, carros, adquirindo empréstimos e cartão de crédito, por exemplo. Esse mês o **endividamento dos consumidores da capital aumentou 5,6 p.p. se comparado ao mês anterior, passando de 53,7% em agosto para 59,3% em setembro.**



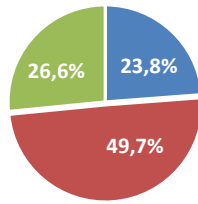
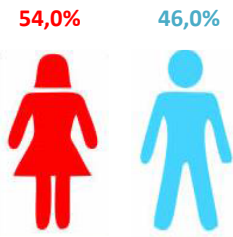
O cartão de crédito continua sendo o principal compromisso financeiro assumido pelos consumidores de Belo Horizonte. Em setembro, 64,4% dos consumidores se comprometeram com essa modalidade, seguido dos 18,3% que disseram ter comprometido com os cartões de lojas. É importante que o consumidor tenha atenção e se planeje para não perder o controle de seu orçamento, uma vez, que os cartões de crédito possuem os maiores juros praticados no mercado, podendo chegar a 403,5% ao ano.

A inadimplência de Belo Horizonte em setembro reduziu 1,5 p.p. em relação ao mês anterior. Em agosto, esse índice foi igual a 7,7% e nesse mês 6,2%. Encerrando a sequência de aumentos iniciada em junho de 2015.

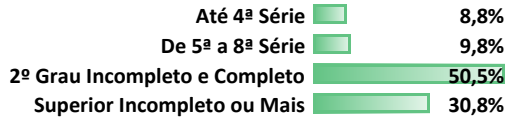
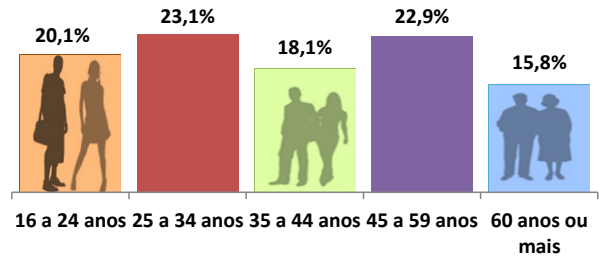


Em setembro metade dos consumidores entrevistados com contas atrasadas culparam o descontrole e a falta de planejamento. A falta de educação/experiência financeira leva as pessoas ao descontrole orçamentário, devido a desorganização com finanças pessoais ou por não escolher a melhor opção de endividamento dentro da sua realidade e do seu perfil. Além disso, o acesso facilitado ao crédito estimulado anteriormente, alimenta e acentua o risco de desequilíbrio das finanças. A intensa utilização dos cartões de crédito como meio de financiamento/parcelamento, aliado ao fato de muitas pessoas possuírem mais de um cartão, contribui ainda mais para o descontrole de valores e datas dos compromissos. Por isso, é importante que os consumidores tenham uma planilha atualizada com todas as suas despesas. A organização financeira é essencial para se evitar o descontrole e a inadimplência.

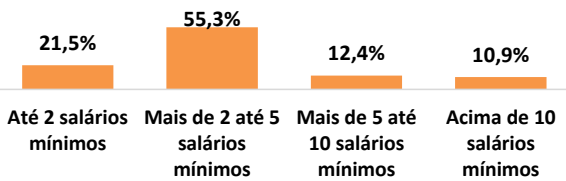
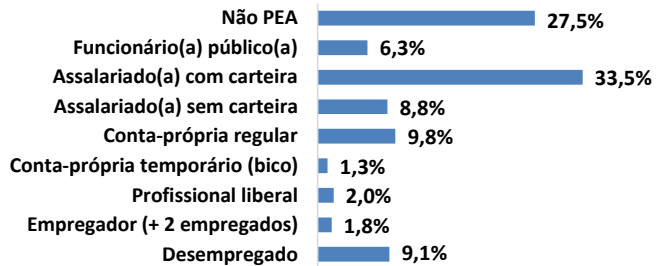
Perfil dos entrevistados



■ Classe A/B ■ Classe C ■ Classe D/E

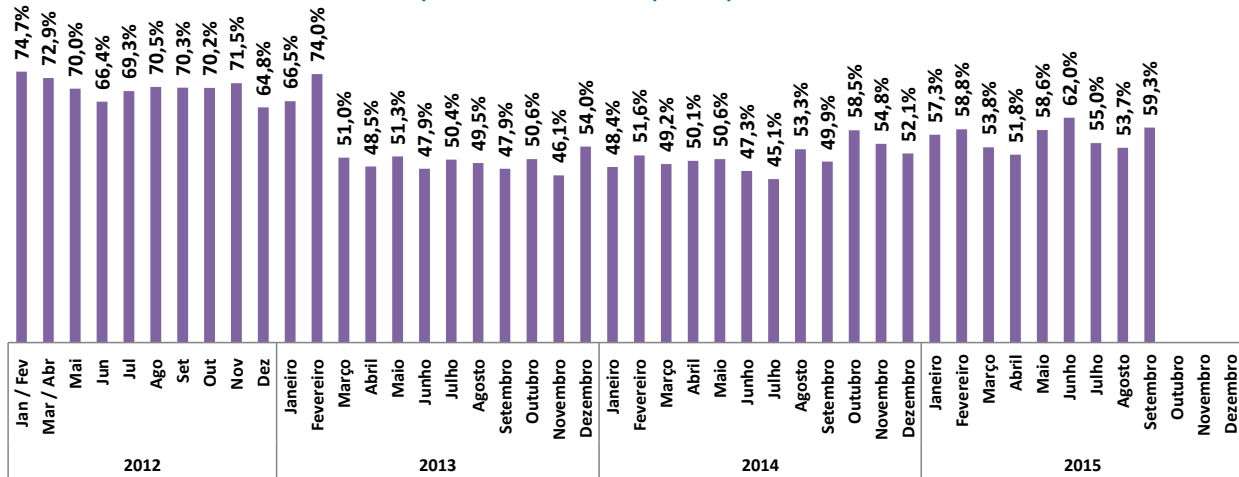


63,3% dos entrevistados realiza algum trabalho remunerado em Belo Horizonte



Endividamento

Comprometimento da renda para os próximos meses



Este compromisso financeiro refere-se a:	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
Cartão de Crédito	70,2%	71,2%	70,2%	64,3%	70,7%	67,7%	64,4%
Cheques pré-datados	1,7%	2,7%	1,1%	0,0%	1,9%	0,4%	0,7%
Cheque Especial	0,4%	0,0%	0,7%	0,9%	0,5%	1,1%	1,4%
Cartões de Lojas	10,9%	8,8%	15,6%	15,3%	17,8%	16,2%	18,3%
Empréstimos em Financeiras	1,7%	3,1%	1,8%	3,5%	0,5%	3,0%	2,0%
Empréstimos em Bancos	4,2%	1,3%	2,2%	2,9%	1,4%	1,1%	2,0%
Financiamentos de Automóveis	3,4%	4,0%	2,9%	6,2%	4,3%	4,1%	1,7%
Financiamento de Casa	3,4%	3,5%	1,8%	1,8%	0,5%	1,9%	2,4%
Carnê de Loja	0,8%	3,1%	1,5%	3,8%	1,4%	3,0%	3,4%
Empréstimos com familiares / conhecidos	2,1%	0,9%	1,1%	0,0%	0,0%	1,1%	1,4%
Empréstimo Consignado	1,3%	0,9%	0,7%	1,2%	1,0%	0,4%	1,4%

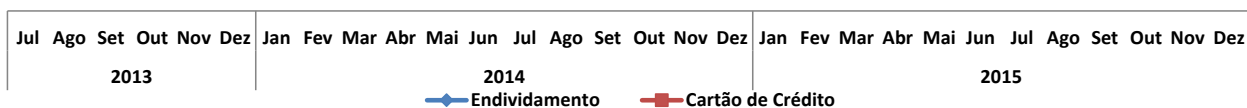
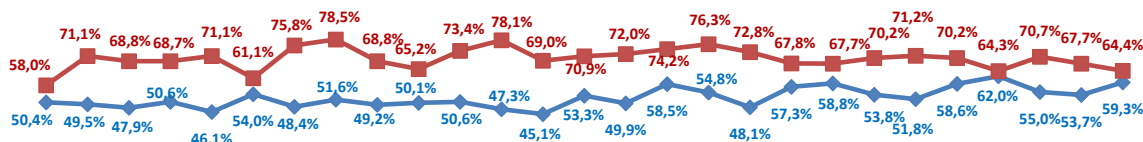


Em Setembro 2015, 64,4% dos endividados, comprometeram sua renda com o cartão de crédito.



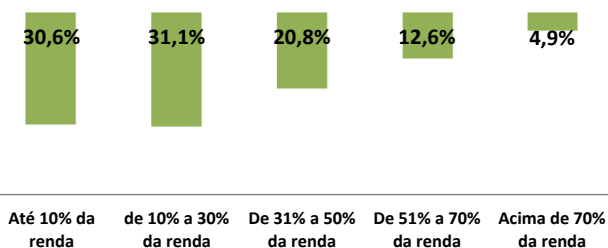
A participação dos meios eletrônicos de pagamentos correspondeu a 82,7% do total dos compromissos financeiros em Setembro 2015. Em ago/15, esse valor era de 83,8%.

Endividamento do consumidor X Participação do Cartão de Crédito

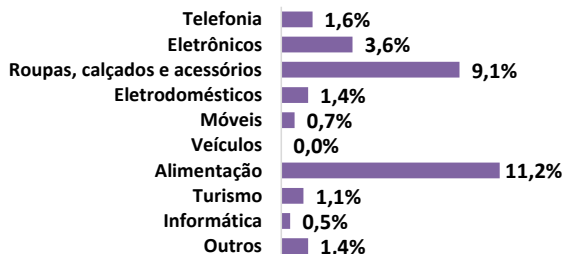


Comprometimento da renda

Comprometimento da renda familiar com compromissos financeiros

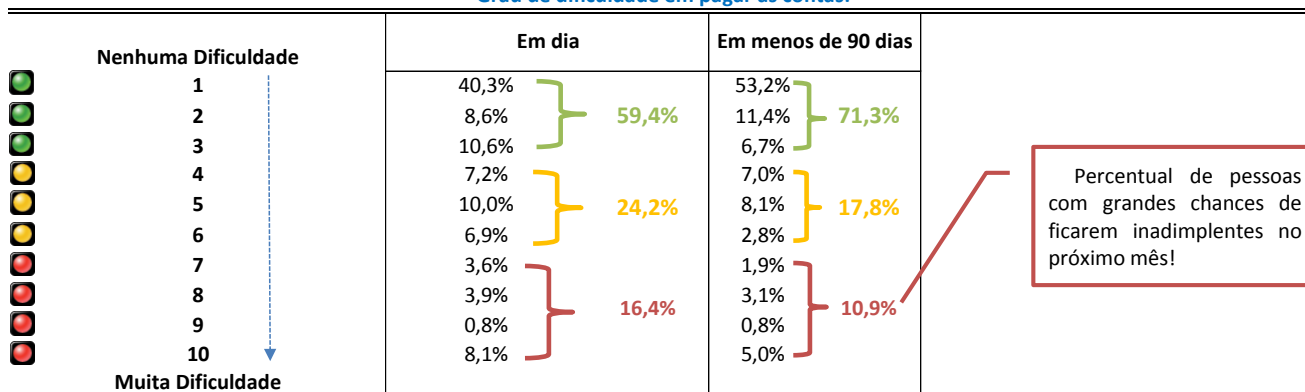


Produtos e serviços que utiliza com cartão de terceiros

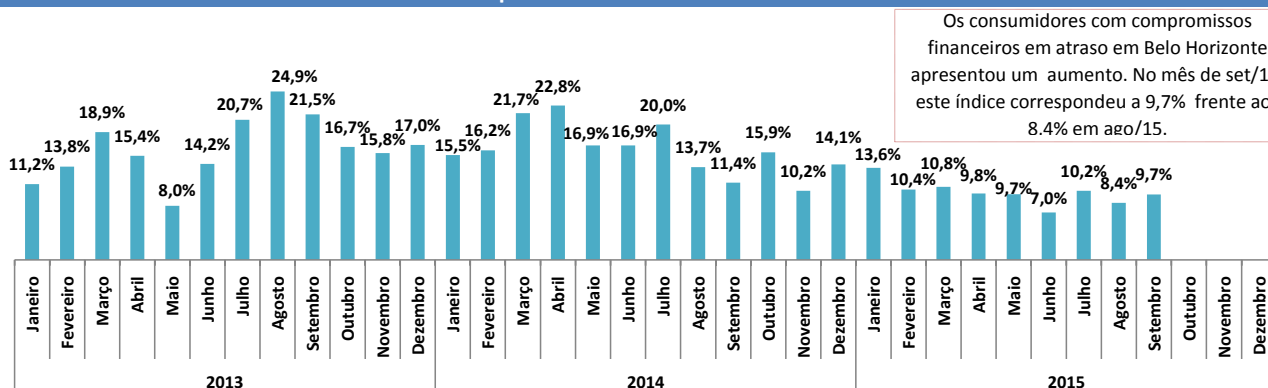


Dificuldade com as contas

Grau de dificuldade em pagar as contas:



Compromissos Financeiros em atraso



Dias em que os compromissos estão em atraso

Menos de 30 dias	25,0%
Entre 30 e 60 dias	28,1%
Entre 61 e 90 dias	0,0%
Acima de 90 dias	46,9%
Total	100,0%

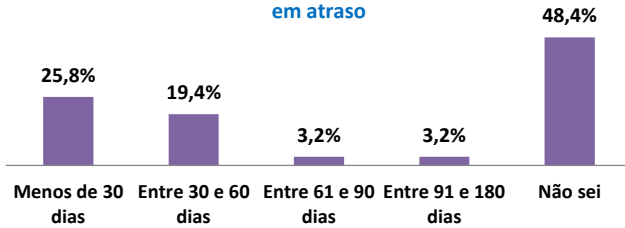
O motivo líder dos atrasos é o descontrole/falta de planejamento com

50,0%

das respostas, sendo apurado de forma recorrente nessa sondagem. Além disso, bem distante dos demais motivos citados pelos entrevistados.

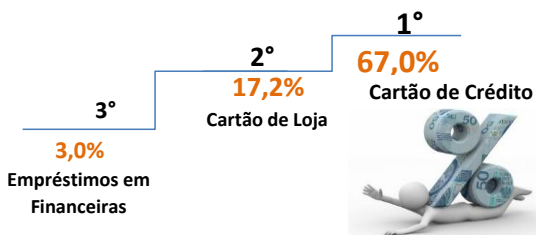


Em quanto tempo espera saldar estes compromissos em atraso

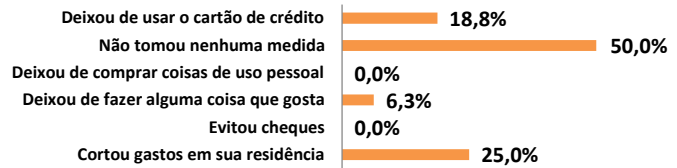


Do total de entrevistados com contas pendentes, 48,4% planejam saldá-las em até 90 dias, índice inferior ao apurado na última pesquisa, 56,7%. A intenção de quitá-las em curto prazo representa cuidado com o cadastro negativo, o chamado "nome sujo na praça", sendo assim motivo de preocupação. Isso garante manter os serviços em dia e, principalmente, evitar o pagamento de juros exorbitantes.

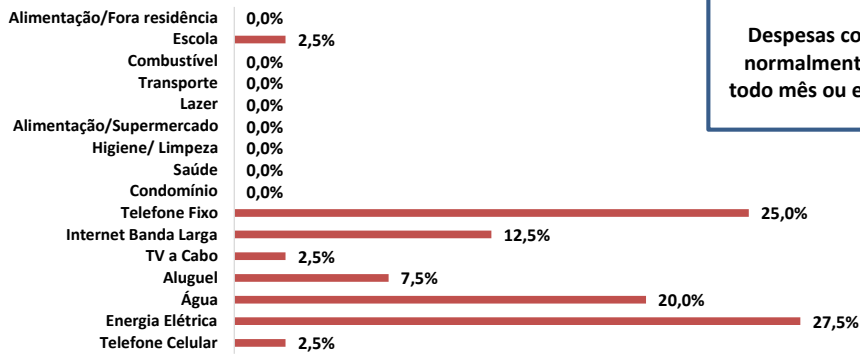
Prioridades de Pagamento



Medidas que tomou para tentar quitar esses compromissos em atraso

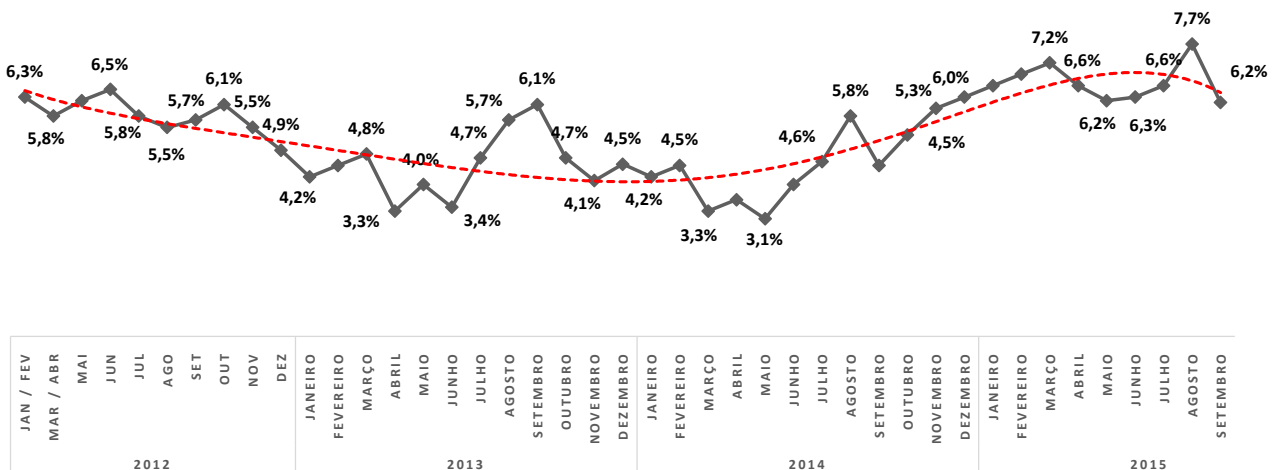


Despesas correntes em atraso



Despesas correntes são contas que normalmente são periódicas (pagas todo mês ou em períodos conhecidos).

Inadimplência



Metodologia

A metodologia utilizada para a pesquisa foi aplicação de questionários (survey). Este tipo de investigação não se resume a fazer perguntas e contar respostas, mas utiliza técnicas específicas que se encaixam nas normas gerais da pesquisa. Para a coleta de dados, foi aplicado questionário estruturado. Amostra estratificada da população do município de Belo Horizonte, com cotas proporcionais de acordo com sexo, grupo de idade e regionais (Barreiro, Centro-Sul, Leste, Oeste, Nordeste, Noroeste, Norte, Pampulha e Venda Nova). As cotas de sexo e idade, estratificadas por regiões de Belo Horizonte foram baseadas no Censo 2010 do IBGE. Foram entrevistadas 398 pessoas, no período de 21 a 25 de Setembro de 2015. As entrevistas foram individuais, o intervalo de confiança da amostra foi de 97% com uma margem de 5,0 pontos percentuais dos resultados.

Glossário

Comprometimento financeiro da renda: quaisquer compromissos financeiros que o consumidor assume para pagar pela aquisição de algum bem ou serviço. Por exemplo: empréstimos ligados à aquisição de algum bem ou quitação de outros empréstimos, tais como: carnê, prestação da casa própria, leasing, consórcio, cheque pré-datado, cheque especial, cartão de crédito, dívidas contraídas com parentes ou amigos, etc.

Comprometimento financeiro da renda familiar: impacto que os compromissos financeiros representam no orçamento doméstico, ou seja, a soma das rendas de todas as pessoas que moram na unidade domiciliar.

Contas em atraso: compromissos que se encontram em aberto, ou seja, pendências financeiras seja de parcelas de empréstimos ou despesas correntes.

Inadimplência: compromissos financeiros que superaram os 90 dias e passam a constar no cadastro do Banco Central do Brasil. A taxa de inadimplência leva em consideração todo o universo de consumidores, que tenham ou não algum compromisso financeiro.

Despesas Correntes: contas que normalmente são periódicas (pagas todo mês ou em períodos conhecidos), como: aluguel, condomínio, luz, telefone, IPTU, educação, plano de saúde, INSS (autônomos), assinatura de revista/jornal/TV, cursos, clube, academia, estacionamento, combustível, transporte escolar, etc.

Equipe Técnica	
Estudos Econômicos	
Analista de Pesquisa	Elisa Castro da Mata Ferreira
Analista de Economia	Guilherme Lucas Moreira Dias de Almeida
Assistente Administrativo	Dayanne Jéssica da Silva Mendes
Pesquisadores	Daylla Themis Vilefort Campos Sato
	Marcos Vinicius Martins de Sousa
	Sabrina Cristina Sousa Santos
	Sara Ângela dos Santos
Jovem Aprendiz	Yanna Paula Araújo da Silva